



PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Disciplina: PSI 7602 – Método Clínico
Horas/aula semanais: 3 Pré-requisitos: PSI 7304 – Psicologia e Atenção à Saúde II

II. EMENTA

História da Clínica. História do Método Clínico na Psicologia. Psicodiagnóstico e Intervenção Clínica. Clínica tradicional e clínica ampliada. A perspectiva interdisciplinar. A clínica psicológica como produção de conhecimento. Práticas clínicas e suas interfaces.

III. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Examinar a história da clínica médica e suas relações com o campo psicológico;
- Identificar os principais fundamentos do método clínico em psicologia;
- Discutir o método clínico como intervenção e produção de conhecimento;
- Relacionar psicologia clínica e a interdisciplinaridade na atenção à saúde;
- Caracterizar a clínica ampliada e suas implicações para a atividade profissional do psicólogo.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História da clínica
- A clínica médica
- O surgimento da clínica psicológica
- A psicologia clínica: identidade, fronteiras, interfaces
- Abordagens clínicas
- O que caracteriza o método clínico
- O método clínico na intervenção: a entrevista
- O método clínico na intervenção: o psicodiagnóstico
- O método clínico na pesquisa
- Psicologia clínica da saúde
- A clínica ampliada

V. BIBLIOGRAFIA

- Aguiar, F. (2001). Método clínico: método clínico? *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 14(3), 609-616.
- Aguirre, A. M. B. (2000). A primeira experiência clínica do aluno: ansiedades e fantasias presentes no atendimento e na supervisão. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 2(1), 3-31.
- Amorim, F. B. T., Andrade, A. B., & Branco, P. C. C. (2015). Plantão psicológico como estratégia de clínica ampliada na atenção básica em saúde. *Contextos Clínicos*, 8(2), 141-152.
- Avellar, L. Z. (2009). A pesquisa em psicologia clínica: reflexões a partir da leitura da obra de

- Winnicott. *Contextos Clínicos*, 2(1), 11-17.
- Bedrikow, R. & Campos, W. S. G. (2011). Clínica: a arte de equilibrar a doença e o sujeito. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 57(6), 610-613.
- Bleger, J. & Moraes, R. M. M. (1998). *Temas de psicologia: entrevista e grupos*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes.
- Brito, S. (2008). Psicologia clínica – A procura de uma identidade. *PsiLogos*, 5(1-2), 63-68.
- Cunha, J. A. (Org.) (2000). *Psicodiagnóstico-5*. 5ª ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Artmed.
- Diniz, M. (2011). O método clínico e sua utilização na pesquisa. *Revista Espaço Acadêmico*, 120, 9-21.
- Fiorini, Hector Juan. (2008) Teoria e técnica de psicoterapias. Ed. Ampl. Rio de Janeiro: F. Alves, 233p.
- Hutz, C, Bandeira, D., Trentini, C., & Krug, J. (Org.). (2016). *Psicodiagnóstico*. Porto Alegre: ArtMed.
- Moreira, J. de O., Romagnoli, R. C., & Oliveira, E. de (2007). O surgimento da clínica psicológica: da prática curativa aos dispositivos de promoção da saúde. *Psicologia Ciência e Profissão*, 27(4), 608-621.
- Neto, F., Leite, J., & Kind, L. (2010). Práticas grupais como dispositivo na promoção da saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 20, 1119-1142.
- Ribeiro, J. P. & Leal, I. P. (1996). Psicologia clínica da saúde. *Análise Psicológica*, 4(XIV), 589-599.
- Rudge, A. M. (2012). Destinos do método clínico na contemporaneidade. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 15(3), 512-523.
- Werlang, B. S. G. & Oliveira, M. S. (2006). *Temas em psicologia clínica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.